



CAFA-S

**CONFERÊNCIA ACADÊMICA E
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.**

Health Innovation: Transformando
Vidas, Conectando Futuros

20 a 24 de OUTUBRO
Na Faculdade Anhanguera

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Autor(res)

Luiz Ricardo De Moraes Sanglard
Maria Eduarda Carneiro Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A resistência e o uso inadequado de antimicrobianos são desafios à saúde pública, pois aumentam infecções por microrganismos multirresistentes. O farmacêutico clínico tem papel essencial no hospital, contribuindo para a personalização do tratamento e prevenção da resistência bacteriana. Os Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (Antimicrobial Stewardship Programs) são estratégias fundamentais para racionalizar o uso desses medicamentos (OLIVEIRA et al., 2024). O uso indiscriminado em hospitais favorece a disseminação de microrganismos resistentes, compromete a eficácia terapêutica e agrava os desfechos clínicos (FERREIRA, 2023). Em vários hospitais brasileiros, esse cenário é recorrente. Diversos estudos destacam como principal desafio compreender de que forma o farmacêutico clínico pode promover o uso racional de antimicrobianos e reduzir a resistência bacteriana, contribuindo para a segurança do paciente e melhores resultados clínicos.

Objetivo

O estudo analisa a importância do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos no hospital. Destaca-se estratégias como o stewardship e a atuação na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar contribuem para reduzir a resistência bacteriana, melhorar a eficácia terapêutica e garantir mais segurança ao paciente.

Material e Métodos

Esta pesquisa é uma revisão de literatura narrativa que visa analisar evidências recentes sobre o papel do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais. A busca foi feita nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com publicações entre 2015 e 2025. Utilizaram-se descritores como “farmacêutico clínico”, “uso racional de antimicrobianos” e “antimicrobial stewardship”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais, revisões, estudos de caso e diretrizes clínicas. Excluíram-se os que não abordam diretamente o tema. A análise qualitativa considerou objetivos dos estudos, resultados clínicos e microbiológicos e impacto na resistência antimicrobiana, visando à segurança do paciente.

Resultados e Discussão

O Programa de Stewardship envolve estratégias voltadas à otimização do uso clínico de antimicrobianos, com



CAFA-S

CONFERÊNCIA ACADÊMICA E

FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando
Vidas, Conectando Futuros

20 a 24 de Outubro
Na Faculdade Anhanguera

participação de equipe multiprofissional, na qual o farmacêutico clínico é figura essencial. A adoção do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em hospitais traz benefícios clínicos e econômicos, como a redução de custos hospitalares e uso racional de medicamentos (ASSIS et al., 2023). Segundo Dantas et al. (2023), o farmacêutico exerce papel fundamental tanto na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) quanto no PGA, sendo essencial no planejamento da farmácia clínica hospitalar. Os autores destacam que o uso indiscriminado de antibióticos é uma preocupação mundial, conforme relatório da OMS, que aponta uso inadequado superior a 50% em diversos países. Por isso, o farmacêutico deve atuar na orientação e conscientização de profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros, promovendo o uso prudente dos antibióticos e contribuindo na contenção da resistência bacteriana.

Conclusão

O estudo evidenciou a importância do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais. Diante da resistência bacteriana, é essencial adotar estratégias eficazes de gerenciamento terapêutico. A participação do farmacêutico em Programas de Stewardship e na CCIH contribui para a otimização da farmacoterapia e controle da resistência

Referências

- ASSIS, M. P. de et al. Stewardship Brasil: atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais brasileiros com UTI adulto. J Assist Farmacêutica Farmacoeconomia, v. 1, supl. 2, p. 83, 2023. DOI: 10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.83.
- DANTAS, C. C. S. et al. Importância do uso racional de antimicrobianos em ambiente hospitalar. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 11, p. 2366–2374, nov. 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i11.12322.
- OILVEIRA, A. G. de A. et al. O Papel Estratégico do Farmacêutico no Programa de Stewardship de Antimicrobianos no Âmbito Hospitalar. Brazilian Journal of Biological Sciences, 11(25), e125, 2024. <https://doi.org/10.21472/bjbs.v11n25-037>